

Revista do Departamento de Geografia e do Programa de Pós-Graduação em Geografia IGC-UFMG *janeiro-junho vol. 8 nº 1 2012*

ISSN 1808-8058 (versão impressa)

ISSN 2237-549X (versão online)

Geografias

Geografias

Publicação do Departamento de Geografia e do
Programa de Pós-graduação em Geografia do IGC
Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Comissão Editorial

Bernardo Machado Gontijo
Doralice Barros Pereira
Helder Lages Jardim
Weber Soares

Conselho Editorial

Allaoua Saadi (IGC/UFMG)
Antônio Pereira Magalhães Júnior (IGC/UFMG)
Carlos Walter Porto Gonçalves (UFF)
Cássio Eduardo Viana Hissa (IGC/UFMG)
Cristina Helena Ribeiro Rocha Augustin (IGC/UFMG)
Ester Limonad (UFF)
Geraldo Magela Costa (IGC/UFMG)
Jupira Gomes Mendonça (Escola de Arquitetura/UFMG)
Lúcia Helena de Oliveira Gerardi (UNESP)
Marcel Bursty (UNB)
Maria Encarnação Beltrão Sposito (UNESP)
Maria Geralda de Almeida (UFG)
Ralf Edmundo da Silva Matos (IGC/UFMG)
Roberto Célio Valadão (IGC/UFMG)
Rogério Haesbaert (UFF)
Selma Simões de Castro (UFG)
Sérgio Donizete Faria (IGC/UFMG)
Sérgio Manuel Merêncio Martins (IGC/UFMG)
Silke Kapp (Escola de Arquitetura/UFMG)

Colaboradores

Adriana Monteiro da Costa (IGC/UFMG)	José Antônio Souza de Deus (IGC/UFMG)
Altair Sancho Pivoto dos Santos (IGC/UFMG)	Lussandra Martins Gianasi (IGC/UFMG)
Ana Paula Guimarães Santos de Oliveira (IGC/UFMG)	Marcos Antônio Nunes (IGA-SECTES)
Antônio Pereira Magalhães Júnior (IGC/UFMG)	Maria Luiza Grossi (IGC/UFMG)
Bernardo Machado Gontijo (IGC/UFMG)	Marly Nogueira (IGC/UFMG)
Carlos Henrique Jardim (IGC/UFMG)	Reinaldo Onofre dos Santos (IGC/UFMG)
Célio Augusto da Cunha Horta (IGC/UFMG)	Rogata Soares Del Gaudio (COLTEC/UFMG)
Doralice Barros Pereira (IGC/UFMG)	Sérgio Donizete (IGC/UFMG)
Fábio Soares de Oliveira (IGC/UFMG)	Wellington Lopes de Assis (IGC/UFMG)
Fernando Gomes Braga (Instituto Federal de Minas Gerais)	
Gustavo Armani (USP)	
Heloisa Soares de Moura Costa (IGC/UFMG)	

Sumário

Contents

Editorial	5	Notas do editor Weber Soares
Artigos	7	Migração e urbanização no Brasil
	24	Solidariedade, cooperação ou complementaridade? Incurções entre a perspectiva relacional e o planejamento territorial
	35	“Médias” e “desvios” na análise geográfico-climatológica: o episódio de chuva concentrada do dia 23 de novembro de 2010 e o veranico de janeiro/fevereiro de 2011 em Belo Horizonte - MG.
	50	Medidas implementadas em Belo Horizonte para antecipar os efeitos da chuva
	64	Metodologias para a criação de indicadores socioambientais em unidades de planejamento em bacias hidrográficas: o caso da Bacia do Mucuri - MG
	84	A geografia dos acidentes na BR-381 entre Belo Horizonte e Governador Valadares: o que pode ser explicado pela morfoestrutura regional?
	98	Ética na autoria de artigos científicos e seus reflexos na Geografia Física brasileira
Resenha	103	Sempre haverá renovação? “Biodiversidade e renovação da vida: em questão”
Dissertações	107	Dissertações defendidas no Programa de Pós-graduação em Geografia/UFMG no primeiro semestre de 2012
Teses	119	Teses defendidas no Programa de Pós-graduação em Geografia/UFMG no primeiro semestre de 2012

Geografias: Revista do Departamento de Geografia/Programa de Pós-graduação em Geografia, Departamento de Geografia do Instituto de Geociências, UFMG - v. 8 n. 1 (jan./jun.) 2012 - Belo Horizonte: UFMG, Departamento de Geografia, 2005

v. : il; 20 x 25 cm.

Semestral

ISSN 1808-8058 (versão impressa)

ISSN 2237-549X (versão online)

1. Geografia – Periódicos. I. Universidade Federal de Minas Gerais. Departamento de Geografia II. Universidade Federal de Minas Gerais. Programa de Pós-graduação em Geografia.

Catálogo na publicação: Biblioteca do Instituto de Geociências - UFMG

Reitor da UFMG

Clélio Campolina Diniz

Diretora do Instituto de Geociências

Tânia Mara Dussin

Chefe do Departamento de Geografia

Helder Lages Jardim

Coordenador do Programa de Pós-graduação em Geografia

Antônio Pereira Magalhães Junior

Projeto Gráfico e Capa

Glória Campos, Cló Paoliello (*Mangá*)

Editor Eletrônico

Lucas Mello de Souza

Diagramação e Formatação dos Originais

ABMídia Soluções Digitais e Editoração Ltda

Impressão

Imprensa Universitária da UFMG

Apoio

Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFMG

Pró-Reitoria de Pesquisa da UFMG

Revista Geografias

Departamento de Geografia - IGC/UFMG

Av. Antônio Carlos, 6627, Pampulha, CEP 31270-901

Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

Fone: 5531 3409 5421 Fax: 5531 3409-5410

revistageografias@yahoo.com.br

www.igc.ufmg.br/geografias

www.cantacantos.com.br/revista

As opiniões contidas nos artigos são de inteira responsabilidade dos autores

Notas do Editor

Weber Soares

Editor-chefe da revista Geografias

Urbanização e migração guardam conexões estreitas é o que assevera o autor do artigo que abre este primeiro número de 2012 da Revista Geografias. “*Migração e urbanização no Brasil*” centra foco nalgumas evidências empíricas sobre os nexos causais entre três temporalidades cujos marcos se definem de acordo com esses dois processos, a saber: i) a da urbanização esparsa de tipo pré-industrial ocorrido na América do Norte e no Brasil dos séculos XVIII e XIX; ii) a que se inicia no despertar do século XX quando determinadas cidades e regiões brasileiras passaram a abrigar grande número de atividades industriais e de imigrantes; e iii) a que, desde os anos 1980, comporta a dispersão da população e dos investimentos em direção a cidades de porte médio em diversas regiões do País. No segundo artigo, “*Solidariedade, Cooperação ou Complementaridade? Incurções entre a perspectiva relacional e o planejamento territorial*”, a perspectiva relacional rege a intenção de qualificar e discutir a noção de solidariedade territorial. Servindo-se de certas ideias que movem a sociologia relacional e a análise de redes sociais e de notas sobre o conceito de redes geográficas, o autor verifica que pouca atenção é dada à solidariedade territorial quando se têm em conta os estudos referentes ao planejamento territorial, regional ou urbano. A promoção do desenvolvimento pelo estabelecimento de laços entre as regiões menos integradas e o fortalecimento das interações intrarregionais constitui o foco de estudos dessa natureza. Assegura o autor do terceiro artigo, “*Médias e “desvios” na análise geográfico-climatológica: o episódio de chuva concentrada do dia 23 de novembro de 2010 e o veranico de janeiro/fevereiro de 2011 em Belo Horizonte – MG*”, que a gênese, a interação com os componentes do meio e a repercussão do fato climático sobre as organizações espaciais terrestres são aspectos que devem ser considerados para compreender esse mesmo fato consoante a perspectiva geográfica. Para evidenciar essas conexões é que um breve resgate teórico do conceito de clima se fez em contraponto com as variações da chuva em Belo Horizonte, mais precisamente com base em dois episódios: o de chuva intensa do dia 23 de novembro de 2010 e o de veranico ocorrido entre janeiro e fevereiro de 2011. Já a análise das medidas implementadas em Belo Horizonte de acordo com as diretrizes de dois programas de gestão socioambiental voltados à redução do risco hidrometeorológico consiste no objetivo precípuo das autoras de “*Medidas implementadas em Belo Horizonte para anteciper os efeitos da chuva*”. A elaboração de um diagnóstico sobre as condições econômicas e socioambientais dos municípios da bacia hidrográfica do Mucuri em Minas Gerais que ao planejamento regional forneça subsídios é o que orienta o esforço dos autores em “*Metodologias para a criação de indicadores socioambientais em unidades de planejamento em bacias hidrográficas: o caso da Bacia do Mucuri – MG*”. Metodologias variadas que tiram partido de índices capazes de representar a realidade multidimensional prestam-se, neste caso, para identificar fatores caracterizantes das desigualdades socioespaciais no território analisado. O sexto artigo, “*A geografia dos acidentes na BR-381 entre Belo Horizonte e Governador Valadares: o que pode ser explicado pela morfoestrutura regional?*”, põe em evidência, para o período de 2008 a 2010, as conexões entre a distribuição espacial dos trechos com maior índice de acidentes ocorridos na BR-381, entre os municípios de Belo Horizonte e Governador Valadares, e as características físicas da região em que se situa essa rodovia. Ocupando a sétima posição na ordem de distribuição dos artigos, “*Ética na autoria de artigos científicos e seus reflexos na Geografia Física brasileira*” inscreve-se nos marcos da contraposição à ideia de que não seria conforme os ditames da ética a publicação de um artigo científico com mais de dois autores. Muito equivocada é essa concepção no tocante à Geografia Física, pois, segundo o autor, se ela for aceita de forma ampla, pode comprometer desenvolvimento de toda a Geografia brasileira. Por fim, serve como fecho desta coletânea de artigos a resenha sobre o livro “*Biodiversidade e renovação da vida: em questão*” de Henrique Lins de Barros que “... traz uma história real, cujo desfecho não será satisfatório, se a forma de compreender o ambiente não for alterada”.

Completam este número da Geografias os resumos das teses e das dissertações que, no primeiro semestre de 2012, foram defendidas no Programa de Pós-Graduação em Geografia do Instituto de Geociências – IGC/UFMG. Contou esse período com a defesa de dez teses – *“Território de cidadania: ensaios de gestão pública compartilhada na mata atlântica”*; *“Proposta metodológica para delimitação e estimativa da estrutura da mata ribeirinha a partir de imagens de alta resolução”*; *“A inscrição do espaço na valorização do valor: reflexões sobre a reprodução socioespacial contemporânea de Belo Horizonte”*; *“Conceito jurídico de paisagem: contribuições ao seu estudo no direito brasileiro”*; *“Indicadores ambientais como instrumentos de auxílio à gestão de bacias com economia agrícola: propostas e reflexões baseadas no caso da bacia do Rio Preto, noroeste de Minas Gerais”*; *“A afirmação do urbanismo como ciência moderna, sob a influência do pensamento geográfico: a presença de Alfred Agache nas cidades do Rio de Janeiro e Curitiba, ao longo da primeira metade da preterita centúria”*; *“Caracterização da paisagem ambiental do município de Ouro Preto como apoio à gestão e planejamento municipal”*; *“Relevo antropogênico associado à mineração de ferro no Quadrilátero Ferrífero: uma análise espaço-temporal do complexo Itabira (município de Itabira-MG)”*; *“Proposta metodológica para avaliação de condições de balneabilidade em águas doces no Brasil”*; e *“Os fluxos da demanda turística do Parque Nacional da Serra da Canastra (MG): itinerários prevalecentes e delimitação da zona de influência turística”*; – e de dezesseis dissertações – *“Risco hidrometeorológico no município de Belo Horizonte: eficiências e deficiências desde os anos 1990 na sua gestão”*; *“Estudo das cavidades naturais da Serra da Piedade, Quadrilátero Ferrífero/MG”*; *“Proteção da natureza e produção da natureza: política, ideologia e diversidade na criação de unidades de conservação na periferia sul da metrópole belo-horizontina”*; *“Política e cultura no Vale do Jequitinhonha: um estudo de caso sobre o associativismo comunitário quilombola de Moça Santa/Chapada do Norte”*; *“Estudo da evolução da escarpa do divisor hidrográfico Doce/Paraná em Minas Gerais”*; *“Representações sociais do ambiente protegido: estudo multicaso no município de Ouro Preto/MG”*; *“Espaço cultural, espaço público: estudo sobre as relações de poder nos espaços Lagoa do Nado, Centro Cultural UFMG e Palácio das Artes”*; *“Levantamento pedológico e perda geoquímica na bacia do Rio Pardo Pequeno – Espinhaço Meridional – Minas Gerais”*; *“Um quilombo no terreiro: território e identidade em Manzo Ngunzo Kaiango – Belo Horizonte/Minas Gerais”*; *“Geographia do Brazil: a construção da nação nos livros didáticos de geografia da Primeira República”*; *“A produção do espaço em uma cidade universitária: o caso de Viçosa/MG”*; *“Espacialização do patrimônio espeleológico da Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço: geossítios selecionados e sua importância para a geoconservação”*; *“A dinâmica fluvial quaternária e a configuração do modelado do relevo no contato entre a depressão do Rio Pomba e o Planalto de Campos das Vertentes – Zona da Mata de Minas Gerais”*; *“Levantamento pedológico semidetalhado e avaliação da aptidão agrícola das terras da sub-bacia Córrego Olho D’água, Prudente de Moraes-MG: estudo das divergências entre uso efetivo e potencialidades do solo”*; *“Análise da dinâmica de evolução do relevo e das condições geomorfológicas associadas à ocorrência de veredas no norte de Minas Gerais”*; *“Os consórcios públicos no planejamento e gestão regionalizada do território brasileiro: as experiências mineiras do COM 10 e CODAP”*; e *“Geografias da cidade: sobre interpretações de operários da construção civil”*

Pela apreciação dos artigos aqui publicados, somos gratos a todos os pareceristas deste número da Geografias.